PERFIL DO *GENERAL MOVEMENT ASSESSMENT* DOS BEBÊS INCLUÍDOS NO PROGRAMA *SUPPORTING PLAY EXPLORATION AND EARLY DEVELOPMENT INTERVENTION*

Eduarda Cassiano Franklim, Taís Beppler Martins, Marcelo Dias, Sheila Cristina Pacheco Pinheiro, Fernanda Rombaldi Bernardi, Luciana Sayuri Sanada, Silvana Alves Pereira, Dayane Montemezzo

INTRODUÇÃO

A *General Movement Assessment* (GMA) é uma ferramenta não invasiva e de baixo custo, utilizada para identificar precocemente alterações neurológicas por meio da observação dos movimentos gerais espontâneos de bebês do nascimento até os 5 meses de idade corrigida pós-termo (Einspieler, Prechtl, 2005). A GMA permite diferenciar padrões motores normais e anormais, sendo que o reconhecimento de padrões anormais apresenta poder preditivo para desfechos neurológicos adversos (Einspieler et al., 2016). O *General Movement Optimality Score-Revised* (GMOS-R) é um instrumento derivado da GMA, desenvolvido para avaliar de forma estruturada a qualidade dos movimentos gerais espontâneos, durante o período dos *Writhing movements* que ocorre desde a vida pré-natal até aproximadamente a oitava semana de vida pós-natal, (Einspieler et al., 2019). O objetivo deste estudo foi analisar e caracterizar os movimentos gerais espontâneos de bebês incluídos no programa de intervenção precoce S*upporting Play Exploration and Early Development Intervention* (SPEEDI) no contexto da região Sul do Brasil.

DESENVOLVIMENTO

Trata-se de um estudo preliminar de viabilidade do programa de intervenção precoce *Supporting Play Exploration and Early Development Intervention* (SPEEDI). Foram incluídos bebês nascidos pré-termo com idade gestacional abaixo de 34 semanas, e aqueles cujos pais ou responsáveis legais aceitaram participar do estudo, após leitura e assinatura do Termo de Consentimento livre e esclarecido (TCLE). A avaliação dos movimentos gerais espontâneos dos bebês ocorreu através de uma filmagem realizada no ambiente da Unidade Neonatal do Hospital Universitário Polydoro Ernani de São Thiago (HU-UFSC/Ebserh), durante o período de internação. Antes da filmagem foi preenchida uma ficha de identificação e observada a estabilidade clínica do bebê.

Os vídeos tinham duração de cinco minutos, o dispositivo de filmagem era posicionado acima do bebê, de modo a permitir a visualização de todo o corpo durante o registro, incluindo cabeça, tronco, membros superiores, membros inferiores, mãos e pés. Durante a filmagem, os bebês permaneciam em decúbito dorsal, utilizando apenas fralda ou o mínimo de roupa possível, a fim de facilitar a observação dos movimentos gerais espontâneos.

A partir da filmagem, a avaliação estruturada dos movimentos gerais foi realizada com o GMOS-R por quatro avaliadores capacitados no método avançado da GMA. Além da classificação dos movimentos, a pontuação do GMOS-R é obtida a partir da avaliação de diferentes componentes dos movimentos que envolvem os membros superiores (8 subcategorias), membros inferiores (8 subcategorias), tronco (1 subcategoria), cabeça (1 subcategoria) e a sequência do movimento (1 subcategoria) (Einspieler et al., 2024). Os itens recebem pontuações de 0 (não ótimo) a 2 pontos (ótimo), e soma dos subescores resulta no escore total que varia de 0 a 38 pontos (Einspieler et al., 2024), permitindo caracterizar a qualidade dos movimentos gerais espontâneos observados.

RESULTADOS

No presente estudo, foram incluídos inicialmente 12 bebês avaliados pelo GMA. Dos 12 bebês incluídos, nove tiveram os movimentos gerais espontâneos registrados por meio de filmagem. Destes, seis puderam ser avaliados pelo GMOS-R. Três bebês foram excluídos da avaliação devido à presença de condições que interferiram na observação adequada dos movimentos gerais espontâneos, sendo o estado de sono profundo durante a tentativa de avaliação, impossibilitando a análise dos movimentos, e a presença de soluços no momento da filmagem, o que também comprometeu a avaliação adequada. Destaca-se, ainda, que a aplicação do GMOS-R requer a presença de movimentos gerais espontâneos passíveis de avaliação, não sendo indicada quando são observados exclusivamente movimentos isolados e/ou sobressaltos. Os resultados obtidos nas avaliações válidas foram tabulados individualmente e estão apresentados na Tabela 1, contemplando as características dos bebês, as características dos movimentos gerais espontâneos e as pontuações obtidas no GMOS-R. Os seis bebês avaliados apresentaram classificação normal de movimentação e as pontuações totais do GMOS-R variaram entre 33 e 38 pontos e os percentis entre P50-P75 e o valor máximo (P>90).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A avaliação dos movimentos gerais espontâneos por meio do GMOS-R permitiu analisar de forma estruturada o perfil do GMA dos bebês incluídos no SPEEDI. Os seis participantes apresentaram classificação normal. Dessa forma, os resultados obtidos não evidenciaram alterações relevantes nos padrões de movimentos espontâneos dos bebês avaliados, considerando os critérios utilizados no instrumento.

Palavras-chave: Movimentos gerais; general movement assessment; general movement optimality score-revised; bebês.

ANEXOS

Tabela 1. *Caracterização dos bebês e resultados obtidos na avaliação dos Movimentos Gerais pelo GMOS-R*

ID	IG (sem)	IGC GMA (sem)	ICr GMA (dias)	Categoria GMA	GMOS-R Total (pontos)	Percentil (P)
HU_07	30,7	34,7	28	Normal	38	Max
HU_08	30,7	35,4	33	Normal	33	P50-P75
HU_09	27,7	34,7	49	Normal	33	P50-P75
HU_10	32,4	35,1	19	Normal	38	Max
HU_11	28,5	34	38	Normal	36	P75-P90
HU_12	30	35,4	38	Normal	37	Max

Legenda: ID: Identificação; IG: idade gestacional; IGC: idade gestacional corrigida; GMA: *General Movement Assessment;* ICr: idade cronológica; GMOS-R: *General Movement Optimality Score-Revised*; Max: valor máximo (P>90).

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Einspieler, C., & Prechtl, H. F. R. (2005). Prechtl's assessment of general movements: A diagnostic tool for the functional assessment of the young nervous system. In Mental Retardation and Developmental Disabilities Research Reviews (Vol. 11, Issue 1, pp. 61–67). https://doi.org/10.1002/mrdd.20051Einspieler C, Bos AF, Spittle AJ, Bertoncelli N, Burger M, Peyton C, Toldo M, Utsch F, Zhang D, Marschik PB.
The General Movement Optimality Score-Revised (GMOS-R) with Socioeconomically Stratified Percentile Ranks. J Clin Med. 2024 Apr 13;13(8):2260. doi: 10.3390/jcm13082260. PMID: 38673533; PMCID: PMC11050782.
Einspieler, C., Brandl, E., & Prechtl, H. F. R. (2016). The general movement optimality score: A detailed assessment of general movements during preterm and term age. Developmental Medicine & Child Neurology, 58(4), 361–368. https://doi.org/10.1111/dmcn.12964
Einspieler, C., Peharz, R., & Marschik, P. B. (2019). Cerebral palsy: Early markers of clinical phenotype and functional outcome. Journal of Clinical Medicine, 8(10), 1616. https://doi.org/10.3390/jcm8101616